



Lúcio Alcântara

# Alcântara promete transparência na CAE

Sérgio Prado  
de Brasília

Médico por formação, o senador tucano Lúcio Alcântara começa o ano como condutor dos mais importantes projetos da área econômica, que passam pelo Senado Federal. Desde que foi eleito presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa, há menos de duas semanas, o parlamentar cearense recebeu em sua mesa temas do porte do Projeto Pantanal e os tetos para o endividamento da União, estados e municípios.

O primeiro foi aprovado na CAE nos últimos dias e segue agora para a apreciação do plenário. Trata-se de uma das principais ações para financiar o desenvolvimento sustentado da região pantaneira, no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Os governadores dos dois estados receberão verbas da ordem de US\$ 200 milhões, dinheiro que virá do Banco Mundial e Banco Japonês de Cooperação Internacional (JBIC).

A questão da dívida pública volta à agenda do Legislativo como complemento da Lei de Responsabilidade Fiscal. A mensagem enviada pelo Executivo prevê a diminuição do endividamento, no caso da União, para três vezes a sua receita líquida. Hoje é de 3,45 vezes. Limita ainda os estados em duas vezes a receita e as prefeituras em 1,2 vez. Os chefes dos poderes estaduais e municipais terão um prazo de 15 anos para se adaptar aos novos parâmetros.

Conhecido por suas posições em defesa da livre concorrência, Alcântara promete transparência em sua gestão à frente da comissão mais importante do Senado. Diz que deve colocar à disposição do público na internet os temas que estão sendo debatidos na sua área.

O senador cearense considera importante a independência da CAE em relação ao Palácio do Planalto. Mas não esconde sua proximidade com o presidente da República e o bom trânsito na base aliada do governo. Na quarta-feira, por exemplo, interrompeu uma conversa com este jornal para atender a um chamado de Fernando Henrique Cardoso para atravessar a rua que separa o Parlamento e o Palácio do Planalto.